



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados acionistas

Submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras do Banco CSF S.A., relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2015 e de 2014, acrescidas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

CONJUNTURA ECONÔMICA E SISTEMA FINANCEIRO

A economia brasileira, durante o primeiro semestre de 2015 demonstrou forte deterioração. As principais causas foram: a alta da inflação, impactada principalmente pela correção dos preços administrados, o desajuste das contas públicas pior que o esperado, a restrição ao crédito pela alta de juros e pela capacidade limitada de endividamento adicional, o aumento do desemprego e além desses fatores a crise política que agrava os obstáculos.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), fechou o primeiro semestre de 2015 em 6,17%, taxa superior aos 3,75% registrados no mesmo período do ano passado. O Comitê de Política Monetária (COPOM) manteve sua política de combate à inflação persistente e elevou a taxa básica de juros (SELIC) dos 11,75% no início de 2015 para 13,75% ao término do primeiro semestre.

No comércio varejista, que influencia diretamente as atividades do Banco CSF S.A., o volume de vendas acumulado do ano (até maio) registrou uma retração de 2% e crescimento da receita nominal em 4,1%.

A taxa média de desemprego, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), registrou no mês de junho taxa de 6,9%, um aumento de 2,1 pontos percentuais em relação a junho do ano passado, quando registrou 4,8%. No cenário global, a economia tem dado sinais mistos de recuperação. Na China a perspectiva é de abrandamento no crescimento, com resultados inferiores aos últimos anos. Em mercados emergentes deve haver uma desaceleração do crescimento fundamentalmente impactada pela queda no preço de commodities e condições mais apertadas de financiamento externo. Na zona do Euro e Japão as perspectivas de crescimento são muito baixas, e há uma crescente preocupação com a situação da Grécia, que mesmo com o acordo, ainda preocupa os outros países da zona do Euro. Já nos EUA, os dados econômicos positivos demonstram reação, com crescimento mais sustentável e uma possível elevação de juros por parte do FED.

No Brasil, analistas do mercado financeiro e economistas projetam a manutenção à taxa SELIC em 14,25%, inflação de 9,3%, cotação do dólar em R\$ 3,40 no final do período e uma retração de 2% no PIB de 2015.

O Banco CSF S.A. tem mostrado plena sintonia com o desenvolvimento econômico do Brasil e continuará enviando elevados esforços para o aproveitamento das melhores oportunidades de negócios, com observância de seu posicionamento estratégico.

CONTEXTO CORPORATIVO E MERCADOLÓGICO

Em 2007, o Grupo Carrefour consolidou sua instituição financeira para oferecer novos produtos e serviços aos clientes do Cartão Carrefour. Surge a marca Carrefour Soluções Financeiras - CSF. Ainda no ano de 2007, novos produtos foram lançados, com destaque para o Saque, PagContas e o Parcela, bem como a parceria com a Bandeira Visa, que proporcionou a oferta do cartão híbrido, com aceitação nas lojas Carrefour e em toda a rede Visa no Brasil e exterior.

No ano de 2009, o Banco passou a emitir cartões com chip, tornando-se o primeiro Banco de Varejo a oferecer esta inovação aos seus clientes, agregando maior praticidade e segurança. Em 2010, foi a vez da Bandeira MasterCard, uma nova parceria, a qual contribuiu para ampliar as opções de escolha de meio de pagamento para os clientes do Cartão Carrefour.

Ao longo destes anos, o lançamento de novos produtos contribuiu para a intensificação e aceitação das soluções financeiras oferecidas pelo Banco, além de promover maior participação no mercado de cartões.

GESTÃO DE CAPITAL E DOS RISCOS DE LIQUIDEZ, MERCADO, CRÉDITO E OPERACIONAL

A estrutura de gerenciamento de riscos do Banco CSF S.A. visa assegurar um crescimento sustentável com efetivo controle das operações, otimizando a utilização do capital e garantindo a solvência da instituição, o aprimoramento contínuo dos seus processos e maior segurança e retorno aos nossos acionistas.

O gerenciamento de riscos do Banco CSF S.A. é realizado de forma segregada das unidades de negócios. Com o objetivo de garantir uma atuação independente, na Diretoria de Riscos, Crédito e Cobrança & BI está estruturada a Superintendência de Riscos, responsável pelo gerenciamento dos riscos de liquidez, mercado, crédito, operacional e pela gestão do capital. O processo de gerenciamento de riscos consiste em identificar, mensurar, mitigar e acompanhar os riscos do Banco CSF S.A., reportando-os à Alta Administração da instituição, por meio de uma estrutura de comitês periódicos. A aprovação das políticas referentes ao gerenciamento de riscos é realizada pelo Conselho de Administração.

As informações detalhadas sobre a estrutura de gerenciamento de riscos do Banco CSF S.A. podem ser consultadas no site www.carrefoursolucoes.com.br na página de Governança Corporativa.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Ativos e Passivos

O Ativo Total do Banco CSF S.A. atingiu R\$ 4,5 bilhões. Os Ativos Circulantes de R\$ 3,9 bilhões são 36,4% superiores aos passivos de curto prazo.

Ao final do semestre, as operações de crédito somaram R\$ 3,8 bilhões, 20,7% superior a junho de 2014. As operações de crédito classificadas nas faixas de menor risco, de "A" até "C", representam 81,9% do total das operações de crédito, ante 84,3% em junho de 2014. Tal percentual reflete o comportamento do mercado de cartão de crédito e está no patamar condizente à estratégia do Banco.

O percentual da provisão para risco de operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa, posicionou-se em 12%, ante 11,4% em junho de 2014.

Patrimônio Líquido e Lucro Líquido

O Patrimônio Líquido atingiu o montante de R\$ 1.353 milhões. O Banco CSF S.A. registrou Lucro Líquido de R\$ 238,7 milhões no primeiro semestre de 2015, ante R\$ 186,6 milhões para o mesmo período de 2014. O Resultado Operacional foi de R\$ 395 milhões, ante R\$ 299,3 milhões em junho de 2014.

RECURSOS HUMANOS

O Banco CSF S.A. encerrou o primeiro semestre de 2015 com 456 colaboradores, que possuem como principais benefícios: assistência médica e odontológica de qualidade, auxílio creche, ticket refeição, cesta-alimentação, previdência privada e acesso a atividades culturais promovidas pela instituição.

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

Pelo quinto ano consecutivo, o Banco CSF S.A. foi apontado como um dos 50 maiores Bancos do país em Patrimônio Líquido pela revista Exame no ranking de "Melhores e Maiores".

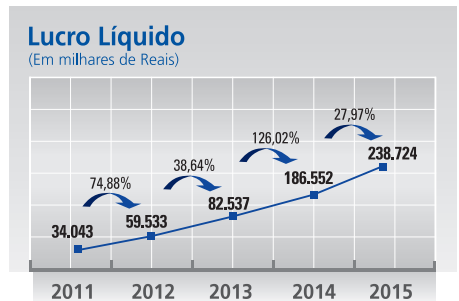
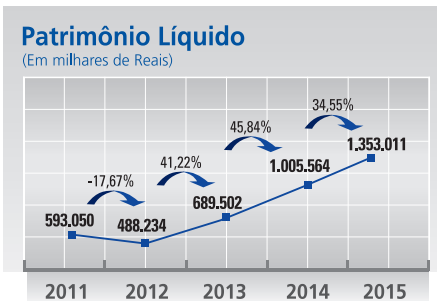
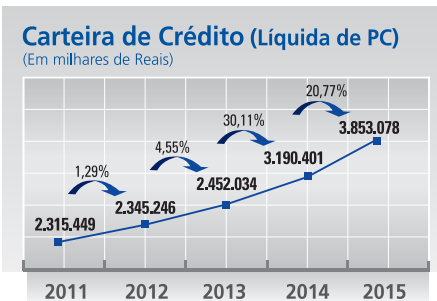
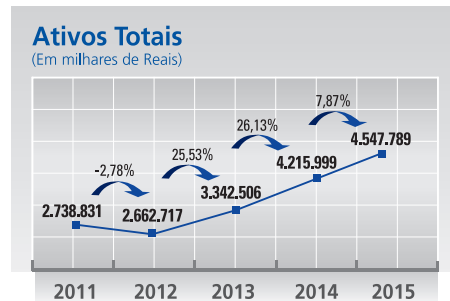
Em 2015, o Banco também alcançou a primeira posição no ranking de rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido, a primeira posição no ranking de riqueza gerada por empregado e a décima primeira posição no ranking de riqueza criada, ficando à frente das principais instituições financeiras do país.

AGRADECIMENTOS

A administração do Banco CSF S.A. agradece aos clientes pela preferência, confiança e fidelidade e, aos colaboradores, pelo empenho e talento que nos permitiram obter resultados consistentes.

A ADMINISTRAÇÃO

São Paulo, 26 de agosto de 2015.



BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota Explicativa	2015	2014	Passivo	Nota Explicativa	2015	2014
Circulante		3.915.356	3.387.872	Circulante		2.869.928	2.662.508
Disponibilidades		3.469	2.029	Depósitos	11	101.328	164.256
Títulos e valores mobiliários	5	-	154.775	Depósitos interfinanceiros		101.328	164.256
Carteira livre		-	80.446	Captações no mercado aberto	12	88.834	74.290
Vinculados a compromissos de recompra		-	74.329	Carteira própria		88.834	74.290
Operações de crédito	6	1.189.751	933.993	Outras obrigações	13	2.679.766	2.423.962
Setor privado		1.685.246	1.277.699	Cobrança e arrecadação de tributos e semelhantes		1.628	822
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(495.495)	(343.706)	Fiscais e previdenciárias		161.694	124.111
Outros créditos	7	2.712.852	2.288.299	Diversas		2.516.444	2.299.029
Rendas a receber		8.028	7.563	Exigível a longo prazo		324.850	547.927
Títulos e créditos a receber		2.597.582	2.242.034	Depósitos	11	948	-
Diversos		121.340	92.219	Depósitos interfinanceiros		948	-
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(14.098)	(53.517)	Outras obrigações	13	323.902	547.927
Outros valores e bens		9.284	8.776	Fiscais e previdenciárias		195.240	486.847
Outros valores e bens		2.378	3.412	Diversas		128.662	61.080
Despesas antecipadas	3e	6.906	5.364	Patrimônio líquido	15	1.353.011	1.005.564
Realizável a longo prazo		588.298	790.995	Capital:			
Títulos e valores mobiliários	5	192.524	-	De domiciliados no país		560.000	448.950
Carteira livre		103.333	-	Reservas de lucros:			
Vinculados a compromissos de recompra		89.191	-	Reserva legal		69.802	49.152
Operações de crédito	6	51.897	8.194	Reservas estatutárias		484.501	260.453
Setor privado		68.846	20.653	Reservas especiais de lucros		-	60.450
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(16.949)	(12.459)	Ajuste ao valor de mercado - TVM		(16)	7
Outros créditos	7	343.510	782.800	Lucros acumulados		238.724	186.552
Títulos e créditos a receber		28.099	60.011	Total do passivo		4.547.789	4.215.999
Diversos		315.564	723.103				
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(153)	(314)				
Outros valores e bens		367	1				
Despesas antecipadas	3e	367	1				
Permanente		44.135	37.132				
Imobilizado de uso	9	9.489	9.302				
Outras imobilizações de uso		19.636	17.055				
(-) Depreciações acumuladas		(10.147)	(7.753)				
Intangível	10	34.646	27.830				
Ativos intangíveis		79.140	63.254				
(-) Amortizações acumuladas		(44.494)	(35.424)				
Total do ativo		4.547.789	4.215.999				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014 (Em milhares de Reais, exceto o lucro por ação)

	Nota Explicativa	2015	2014
Receitas da intermediação financeira		819.413	629.979
Operações de crédito	16	805.398	622.274
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	17	14.015	7.705
Despesas da intermediação financeira		(323.658)	(237.120)
Operações de captação no mercado	18	(10.873)	(10.408)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6f	(312.785)	(226.712)
Resultado bruto da intermediação financeira		495.755	392.859
Outras receitas (despesas) operacionais		(100.735)	(93.592)
Receitas de prestação de serviços	19	264.193	221.097
Despesas de pessoal	20	(39.696)	(37.155)
Outras despesas administrativas	21	(212.318)	(180.880)
Despesas tributárias	22	(73.664)	(69.572)
Outras receitas operacionais	23	19.474	24.850
Outras despesas operacionais	24	(58.724)	(51.932)
Resultado operacional		395.020	299.267
Resultado antes da tributação		395.020	299.267
Imposto de renda e contribuição social	25	(156.296)	(112.715)
Provisão para imposto de renda corrente		(108.959)	(84.178)
Provisão para contribuição social corrente		(66.179)	(50.566)
Ativo fiscal diferido		18.842	22.029
Lucro líquido		238.724	186.552
Quantidade de ações (mil)		560.000	448.950
Lucro por ação (em R\$)		0,43	0,42

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014 (Em milhares de Reais)

	2015	2014
Atividades operacionais		
Lucro líquido ajustado do semestre	568.792	441.854
Lucro líquido do semestre	238.724	186.552
Ajustes ao lucro líquido		
Depreciações e amortizações	6.077	5.729
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	313.088	223.395
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(303)	3.317
Atualização monetária em comissões a receber	(10.352)	(19.613)
Impostos diferidos	(18.842)	(22.029)
Provisão para contingências fiscais	40.046	65.181
Provisão para contingências civis e trabalhistas	354	(678)
Variações dos ativos e obrigações	(440.851)	(449.221)
(Aumento) / redução em títulos e valores mobiliários	80.724	(7.385)
(Aumento) / redução em operações de crédito	(633.416)	(464.062)
(Aumento) / redução em comissões a receber	(1.092)	(1.336)
(Aumento) / redução em valores a receber de sociedades ligadas	7.164	242
(Aumento) / redução em outros créditos	173.398	(29.783)
(Aumento) / redução em outros valores e bens	(6.750)	(1.553)
(Aumento) / redução de impostos a compensar	37.190	27.057
(Aumento) / redução em depósitos judiciais	(10.497)	(50.877)
Redução / (aumento) em depósitos	(21.003)	38.578
Redução / (aumento) em captações no mercado aberto	87.043	66.634
Redução / (aumento) em impostos e contribuições a pagar	56.209	(42.662)
Redução / (aumento) em obrigações com pessoal	(3.230)	2.464
Redução / (aumento) em valores a pagar a sociedades ligadas	212.616	35.020
Redução / (aumento) em contas a pagar	(419.207)	(21.558)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	127.941	(7.367)
Atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado de uso	(1.367)	(1.193)
Alienação de imobilizado de uso	3	-
Aplicação no intangível	(7.588)	(7.029)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(8.952)	(8.222)
Atividades de financiamentos		
Dividendos pagos	(117.707)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	(117.707)	-
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	1.282	(15.589)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	2.187	17.618
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre (nota 4)	3.469	2.029

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

(Continua...)



Banco CSF S.A.

CNPJ 08.357.240/0001-50 - Rua George Eastman, 213 - térreo - parte - São Paulo - SP

Carrefour

soluções financeiras



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de lucros			Ajustes da avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
		Legal	Estatutária	Reservas especiais de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2013	448.950	49.152	260.453	60.450	20	-	819.025
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	(13)	-	(13)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	186.552	186.552
Saldos em 30 de junho de 2014	<u>448.950</u>	<u>49.152</u>	<u>260.453</u>	<u>60.450</u>	<u>7</u>	<u>186.552</u>	<u>1.005.564</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	560.000	69.802	484.501	-	(6)	-	1.114.297
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	(10)	-	(10)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	238.724	238.724
Saldos em 30 de junho de 2015	<u>560.000</u>	<u>69.802</u>	<u>484.501</u>	<u>-</u>	<u>(16)</u>	<u>238.724</u>	<u>1.353.011</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014

(Em milhares de Reais)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco CSF S.A. ("Banco") foi constituído em 31 de agosto de 2006, e está autorizado a operar nas Carteiras de Investimento e Crédito, Financiamento e Investimento e demais atividades permitidas e regulamentadas pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

O Banco Central do Brasil concedeu a autorização para funcionamento do Banco CSF S.A., através do despacho da Diretoria de Normas e Organização do Sistema Financeiro em 31 de agosto de 2006, publicado no Diário Oficial da União em 4 de setembro de 2006. As atividades do Banco deram início em janeiro de 2007.

Atualmente, o Banco CSF S.A. é um dos principais emissores de cartão de crédito no Brasil, tendo seu portfólio formado, desde o ano de 2007, por Cartões *Private Label*, utilizados por seus clientes para realização de compras dentro da rede Carrefour, além de cartões com a bandeira Visa. Como parte da estratégia contínua de manutenção e fidelização de seus clientes, foi lançado no primeiro semestre de 2010, o cartão com a bandeira Mastercard.

Os cartões bandeirados passaram a compor fortemente o portfólio do Banco com o propósito de ampliar a rede de aceitação, aumentando as opções de utilização pelos clientes e agregando valor ao produto. Neste primeiro semestre, os cartões bandeirados tornaram-se predominantes em nossa base de clientes mantendo-se as ações de incentivo ao uso do cartão em toda a rede Carrefour.

Desta forma, alinhados à nossa estratégia de ativação permanecemos com foco no 'Programa Desconto Cartão Carrefour' trazendo aos clientes oportunidades de descontos no 'setor alimentar', com ações aliadas, principalmente, às campanhas da própria rede Carrefour e, no setor 'não alimentar', mantemos os diferenciais no parcelamento e prazos de pagamentos. Em nossa estratégia de comunicação fomentamos o ponto de venda para divulgação de nossas promoções e diferenciais e ampliamos os canais de oferta, através de canais alternativos como mensagens em celular.

Em relação aos serviços vinculados aos cartões o parcelamento de fatura permanece como foco incrementando ainda mais a sua participação na margem financeira, além disso, mantivemos a oferta de crédito pessoal aliada a uma assertiva estratégia de segmentação e diferentes canais de comunicação.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, quando aplicável. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada em 26 de agosto de 2015.

3 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência mensal. As receitas e despesas de natureza financeira são apropriadas, observando-se o critério *pro rata tempore*, substancialmente, com base no método exponencial.

As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data das demonstrações financeiras.

b. Caixa e equivalentes de caixa

De acordo com a Resolução CMN nº 3.604/08, são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades, bem como aplicações interfinanceiras de liquidez, que possuem conversibilidade imediata em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor de mercado, bem como possuem prazo total de aplicação de até 90 dias. Dentre os recursos disponíveis com essas características, são classificados como equivalentes de caixa somente aqueles recursos mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

c. Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068 do BACEN, de 8 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários são classificados em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização: "títulos para negociação", "títulos disponíveis para venda" e "títulos mantidos até o vencimento".

Os títulos classificados na categoria "títulos para negociação" são aqueles adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos classificados na categoria "títulos disponíveis para venda" são aqueles para os quais a Administração não tem intenção de mantê-los até o vencimento, nem foram adquiridos com o objetivo de serem ativos e frequentemente negociados. Esses títulos apresentam seu valor de custo, acrescido pelos rendimentos incorridos até a data dos balanços e ajustado pelo valor de mercado, sendo esses ajustes lançados em conta específica do Patrimônio Líquido na rubrica "Ajuste ao valor de mercado - TVM", líquidos dos efeitos tributários.

Os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento" são aqueles para os quais a Administração tem intenção e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento. Esses títulos são registrados pelo seu valor de custo, acrescido dos rendimentos incorridos até a data dos balanços. O ágio ou deságio, quando aplicável, são apropriados ao resultado em função dos prazos remanescentes dos títulos.

Na data das demonstrações financeiras não existem TVMs classificados nas categorias de *trading* e MTM.

d. Operações de crédito e outros créditos com característica de concessão de crédito e provisão para operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas quanto ao nível de risco, de acordo com critérios que levam em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, os quais requerem a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco (de AA a H). Adicionalmente, quando aplicável, o Banco efetua provisão complementar acima do exigido pela Resolução CMN nº 2.682/99, tendo como base o histórico de perdas incorridas.

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 59 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas no momento da renegociação, sendo que aquelas que haviam sido baixadas contra provisão e que estavam em contas de compensação permanecem classificadas como nível H, sendo os eventuais ganhos provenientes das renegociações somente reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

A provisão para operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 6.

e. Despesas antecipadas

São representadas, substancialmente, por valores pagos relativos à contratação de licença de uso de *software* e por antecipação de despesas de prestação de serviços de processamento de dados e são apropriadas ao resultado pelo prazo previsto contratualmente.

f. Ativo imobilizado

Os bens e direitos, classificados no imobilizado de uso, são registrados pelo custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, de acordo com as taxas anuais que contemplam o prazo de vida útil-econômica estimada dos bens.

g. Ativo intangível

São registrados pelo custo, deduzido da amortização calculada pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso, e correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Banco ou exercidos com essa finalidade.

h. Ajuste ao valor de recuperação de ativos não financeiros (Impairment)

Ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais, ou em maior frequência, se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de redução do valor de recuperação dos mesmos. Na data das demonstrações financeiras não houve indícios de imparidades a serem reconhecidas.

i. Outros ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de realização.

j. Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos até a data das demonstrações financeiras.

k. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com a Resolução CMN nº 3.823/09, que aprovou o Pronunciamento Contábil (CPC 25) e a Carta Circular nº 3.429 de 11 de fevereiro de 2010, da seguinte forma:

• **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

• **Contingências passivas** - São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão ou divulgação. Causas classificadas como perda possível são apenas divulgadas. A partir do segundo semestre de 2013, a Administração do Banco optou por realizar a provisão para contingências cíveis de acordo com o CPC 25, parágrafo 39, por entender que a provisão a ser mensurada envolve uma grande população de itens.

O Banco adota a seguinte metodologia de provisão para contingências cíveis:

a) As ações com depósitos judiciais são provisionadas na totalidade dos depósitos registrados, contabilmente, para cada ação. A Administração entende que os valores do depósito judicial representam a melhor estimativa de perda.

b) Para constituição de provisão sobre as ações sem depósitos judiciais, o Banco adota a metodologia de média móvel, calculada, levando em consideração as perdas efetivas dos últimos doze meses e a quantidade de processos encerrados a favor do autor para o mesmo período.

• **Obrigações legais, fiscais e previdenciárias** - Referem-se às demandas judiciais, onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, integralmente provisionado e atualizado mensalmente.

l. Provisão para imposto de renda e contribuição social

As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas às alíquotas vigentes, sendo: imposto de renda - 15%, acrescidos de adicional de 10% para o lucro tributável excedente a R\$ 240 mil no exercício, e contribuição social - 15%. Adicionalmente, são constituídos créditos tributários às mesmas alíquotas acima, sobre as diferenças temporárias, no pressuposto de geração de lucros tributáveis futuros, suficientes para a compensação desses créditos.

m. Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de certos ativos, passivos, receitas, despesas e outras transações, tais como: determinação de prazo para realização dos créditos tributários, constituição de provisão para operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa e provisões necessárias para passivos contingentes, entre outras. Os valores reais podem diferir dessas estimativas.

n. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, o Banco concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

o. Eventos subsequentes

São eventos favoráveis ou desfavoráveis, que ocorrem entre a data final do período a que se referem as demonstrações contábeis e a data na qual é autorizada a emissão dessas demonstrações. Dois tipos de eventos podem ser identificados:

- os que evidenciam condições que já existiam na data final do período a que se referem as demonstrações contábeis (evento subsequente ao período contábil a que se referem as demonstrações que originam ajustes);
- os que são indicadores de condições que surgiram subsequentemente, ao período contábil a que se referem as demonstrações contábeis (evento subsequente ao período contábil a que se referem as demonstrações que não originam ajustes).

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	2015	2014
No início do semestre	-	-
Disponibilidades	2.187	17.618
Total	<u>2.187</u>	<u>17.618</u>
No final do semestre	-	-
Disponibilidades	3.469	2.029
Total	<u>3.469</u>	<u>2.029</u>

5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a. Títulos e valores mobiliários

O Banco não adota como estratégia de atuação, a aquisição de títulos e valores mobiliários com o propósito de serem negociados de forma ativa e frequente. Dessa forma, a carteira de títulos e valores mobiliários foi classificada na categoria "títulos disponíveis para venda".

A carteira de títulos e valores mobiliários era composta como segue:

	2015			Ajuste ao valor de mercado
	Valor de custo atualizado	Acima de 360 dias	Total	
Títulos disponíveis para venda				
Carteira livre:				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	103.347	103.333	103.333	(14)
Subtotal	103.347	103.333	103.333	(14)
Vinculados a operações compromissadas:				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	89.203	89.191	89.191	(12)
Subtotal	89.203	89.191	89.191	(12)
Total	<u>192.550</u>	<u>192.524</u>	<u>192.524</u>	<u>(26)</u>
2014				
Valores de mercado por prazo de vencimento				
Valor de custo atualizado	De 3 a 12 meses	Total	Ajuste ao valor de mercado	
Títulos disponíveis para venda				
Carteira livre:				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	80.440	80.446	80.446	6
Subtotal	80.440	80.446	80.446	6
Vinculados a operações compromissadas:				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	74.324	74.329	74.329	5
Subtotal	74.324	74.329	74.329	5
Total	<u>154.764</u>	<u>154.775</u>	<u>154.775</u>	<u>11</u>

O valor de mercado dos títulos registrados na categoria "disponíveis para venda" foi apurado com base nas informações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA, resultando em um ajuste negativo no montante de R\$ -26 (R\$ 11 positivo em 30 de junho de 2014), impactando o Patrimônio Líquido do Banco em R\$ -16 (R\$ 7 positivo em 30 de junho de 2014), líquidos dos efeitos tributários, no montante de R\$ -10 (R\$ 4 positivo em 30 de junho de 2014) registrados na rubrica contábil de "Outros ativos - impostos e contribuições a compensar".

(Continua...)



Banco CSF S.A.

CNPJ 08.357.240/0001-50 - Rua George Eastman, 213 - térreo - parte - São Paulo - SP

Carrefour
soluções financeiras



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014

(Em milhares de Reais)

6 OPERAÇÕES DE CRÉDITO E TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

As informações da carteira de operações de crédito e títulos e créditos a receber, em 30 de junho de 2015, estão assim sumarizadas:

a. Por tipo de operação - pessoas físicas

Descrição	2015	2014
Empréstimos	1.696.798	1.275.698
Financiamentos	57.294	22.654
Subtotal de operações de crédito	1.754.092	1.298.352
Outros créditos - títulos e créditos a receber (i)	2.625.681	2.302.045
Total	4.379.773	3.600.397
Provisão para operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa	(526.695)	(409.996)
Total	3.853.078	3.190.401

(i) Referem-se aos valores a faturar de clientes, relativos às compras realizadas com cartão de crédito no período, entre a data da compra e a data do faturamento, e às transações de parcelamento de compras que não envolvam juros (parcelado sem juros, nota 7).

b. Distribuição da carteira por prazo de vencimento das operações

Prazo	2015		2014	
	Valor	%	Valor	%
Vencidos:				
Até 14 dias	107.001	2,44	93.198	2,59
De 15 a 90 dias	283.824	6,48	219.199	6,09
De 91 a 180 dias	230.799	5,27	160.784	4,47
Acima de 180 dias	284.744	6,50	213.568	5,92
	<u>906.368</u>	<u>20,69</u>	<u>686.749</u>	<u>19,07</u>
A vencer:				
Até 3 meses	2.420.837	55,28	1.958.214	54,39
De 3 a 12 meses	955.623	21,82	874.770	24,30
De 1 a 3 anos	96.945	2,21	80.664	2,24
	<u>3.473.405</u>	<u>79,31</u>	<u>2.913.648</u>	<u>80,93</u>
Total	4.379.773	100,00	3.600.397	100,00

c. Por nível de risco e provisionamento

Nível	2015				2014			
	Total	%	% PCLD	Provisão	Total	%	% PCLD	Provisão
A	3.328.141	75,99	0,5	(16.641)	2.824.519	78,45	0,5	(14.123)
B	144.136	3,29	1,0	(1.441)	126.359	3,51	1,0	(1.264)
C	112.654	2,57	3,0	(3.380)	82.787	2,30	3,0	(2.484)
D	138.777	3,17	10,0	(13.878)	107.051	2,97	10,0	(10.705)
E	127.147	2,90	30,0	(38.144)	74.995	2,08	30,0	(22.499)
F	99.602	2,27	50,0	(49.801)	74.794	2,08	50,0	(37.396)
G	86.352	1,98	70,0	(60.446)	60.692	1,69	70,0	(42.483)
H	342.964	7,83	100,0	(342.964)	249.200	6,92	100,0	(249.200)

Total da provisão de acordo com a Resolução nº 2.682/99		2015	2014
Provisão superior ao mínimo regulamentar		(526.695)	(380.154)
Total da carteira	4.379.773	100,00	3.600.397

Em 30 de junho de 2015, a Administração do Banco CSF S.A. apurou a provisão para operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa com base na estimativa de perda sobre a carteira na data-base, baseado em comportamento histórico de inadimplência e resultando em montante total a ser provisionado por esta metodologia que, comparada ao requerido pela Resolução CMN nº 2.682/99 demonstrou-se inferior, não gerando, portanto, necessidade de constituir-se volume de provisionamento adicional para a cobertura de perdas futuras. Dessa forma, o registro contábil de fechamento do primeiro semestre de 2015 foi efetuado considerando os valores mínimos de provisionamento definidos pela referida Resolução. No semestre findo em 30 de junho de 2014, o montante acumulado de provisão para operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa superou o mínimo regulamentar em R\$ 29.842.

d. Por nível de concentração

Maiores devedores	2015			2014		
	Valor	%	Provisão	Valor	%	Provisão
10 maiores clientes	533	0,01	(347)	528	0,01	(395)
50 seguintes maiores clientes	1.999	0,05	(2.234)	1.657	0,05	(1.030)
100 seguintes maiores clientes	3.417	0,08	(1.928)	2.849	0,08	(1.572)
Demais clientes	4.373.824	99,86	(522.186)	3.595.363	99,86	(406.999)
Total da carteira	4.379.773	100,00	(526.695)	3.600.397	100,00	(409.996)

e. Por concentração do total da carteira de crédito e outros créditos, por setor de atividade

	2015			2014		
	Valor	%	Provisão	Valor	%	Provisão
Pessoas físicas	4.379.773	100,00	(526.695)	3.600.397	100,00	(409.996)
Total da carteira	4.379.773	100,00	(526.695)	3.600.397	100,00	(409.996)

f. Movimentação da provisão para crédito e outros créditos de liquidação duvidosa

Movimentação	2015		2014	
	2015	2014	2015	2014
Saldo no início do semestre	461.985	398.008	461.985	398.008
Constituição / Reversão	312.785	226.712	312.785	226.712
Baixas para prejuízo	(248.075)	(214.724)	(248.075)	(214.724)
Saldo no final do semestre	<u>526.695</u>	<u>409.996</u>	<u>526.695</u>	<u>409.996</u>

No semestre findo em 30 de junho de 2015, o montante de créditos recuperados foi de R\$ 34.295 (R\$ 28.152 em 2014) e os créditos renegociados totalizavam R\$ 352.745 (R\$ 262.776 em 2014).

7 OUTROS CRÉDITOS

Estão representados pelos seguintes valores:

Descrição	2015			2014		
	Circulante	Longo prazo	Total	Circulante	Longo prazo	Total
Rendas a receber	8.028	-	8.028	7.563	-	7.563
Títulos e créditos a receber (i)	2.597.582	28.099	2.625.681	2.242.034	60.011	2.302.045
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(14.098)	(153)	(14.251)	(53.517)	(314)	(53.831)
Diversos:	121.340	315.564	436.904	92.219	723.103	815.322
Adiantamentos e antecipações salariais	1.241	-	1.241	1.142	-	1.142
Adiantamento para pagamento de nossa conta	27	-	27	64	-	64
Créditos tributários (nota 8)	33.925	71.630	105.555	31.147	187.241	218.388
Devedores por depósitos em garantia (ii)	-	243.934	243.934	-	535.858	535.858
Impostos a compensar (iii)	50.306	-	50.306	39.782	-	39.782
Outros valores a receber	48	-	48	150	4	154
Valores a receber de sociedades ligadas	24.258	-	24.258	17.449	-	17.449
Devedores diversos no país (iv)	11.535	-	11.535	2.485	-	2.485
Total	2.712.852	343.510	3.056.362	2.288.299	782.800	3.071.099

- (i) Referem-se aos valores a faturar de clientes, relativos às compras realizadas com cartão de crédito no período, entre a data da compra e a data do faturamento, e às transações de parcelamento de compras que não envolvam juros (parcelado sem juros).
- (ii) Referem-se aos depósitos judiciais do Programa de Integração Social - PIS, no montante de R\$ 7.909 (R\$ 53.261 em 2014), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, no montante de R\$ 48.612 (R\$ 327.764 em 2014), Contribuição Social no montante de R\$ 171.152 (R\$ 137.645 em 2014), Reclamações Trabalhistas no montante de R\$ 767 (R\$ 501 em 2014) e outros depósitos judiciais, referentes a processos cíveis no montante de R\$ 15.494 (R\$ 16.687 em 2014). As reduções significativas nas rubricas do PIS e da COFINS são decorrentes da adesão ao Programa de Refinanciamento de Tributos mencionado no item (b-ii) da nota 14.
- (iii) Referem-se, substancialmente, à antecipação de imposto de renda e contribuição social no semestre corrente.
- (iv) Referem-se, substancialmente, a valores a receber de incentivo pelo incremento de vendas nos cartões bandeirados no montante de R\$ 7.193 em 2015 e a antecipações de recursos a serem utilizados pelos clientes para realização de saques nas redes credenciadas no montante de R\$ 3.112 (R\$ 2.196 em 2014).

8 CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

a. Os créditos tributários eram compostos como segue:

Em 30 de junho de 2015, os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, no montante de R\$ 105.555 (R\$ 218.388 em 2014), referem-se às diferenças temporárias, basicamente, representadas pela provisão para operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas. A redução significativa no saldo acumulado do crédito tributário de 2014 para 2015 deu-se em decorrência da adesão ao Programa de Refinanciamento de Tributos mencionado no item (b - ii) da nota 14.

b. Movimentação dos créditos tributários

Descrição	2015					
	Saldo anterior		Constituição/ (Realização)		Saldo atual	
	IR	CS	IR	CS	IR	CS
Provisão para crédito e outros créditos de liquidação duvidosa	24.776	14.866	9.483	5.689	34.259	20.555
Provisão para despesas de pessoal / participação nos lucros	2.629	1.578	426	255	3.055	1.833
Provisão para contingências tributárias	91.258	54.753	(78.842)	(47.303)	12.416	7.450
Provisão para perdas operacionais	1.268	761	(972)	(584)	296	177
Provisão para contingências cíveis	14.833	8.900	(1.303)	(782)	13.530	8.118
Provisão para contingências trabalhistas	729	437	687	413	1.416	850
Provisão para despesas administrativas	1.000	600	-	-	1.000	600
Total	136.493	81.895	(70.521)	(42.312)	65.972	39.583

Com base em estudo técnico, os créditos tributários apresentados em 30 de junho de 2015 têm sua previsão de realização demonstrada no quadro a seguir. O valor presente é calculado com base nas taxas médias de captação do Banco praticadas em 30 de junho de 2015, relativamente aos prazos esperados de realização de tais créditos.

c. Previsão de realização dos créditos tributários

Descrição	Período de realização						Valor Presente
	2015	2016	2017	2018	2019	Total	
Imposto de renda e contribuição social	33.925	51.596	168	-	19.866	105.555	92.396

9 IMOBILIZADO

Descrição	Instalações	Móveis e equipamentos de uso	Sistema de comunicação	Sistema de processamento de dados	Sistema de segurança	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	316	1.696	908	6.485	52	9.457
Aquisição	26	207	-	960	-	1.193
Depreciação	(23)	(112)	(60)	(1.142)	(11)	(1.348)
Saldos em 30 de junho de 2014	<u>319</u>	<u>1.791</u>	<u>848</u>	<u>6.303</u>	<u>41</u>	<u>9.302</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	273	821	617	7.897	32	9.640
Aquisição	213	188	34	915	17	1.367
Baixa	-	-	-	(3)	-	(3)
Depreciação	(29)	(60)	(48)	(1.366)	(12)	(1.515)
Saldos em 30 de junho de 2015	<u>457</u>	<u>949</u>	<u>603</u>	<u>7.443</u>	<u>37</u>	<u>9.489</u>
Taxas anuais de depreciação	10%	10%	10%	20%	20%	

10 INTANGÍVEL

Descrição	Softwares e sistemas desenvolvidos	Softwares e sistemas em desenvolvimento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	21.455	3.727	25.182
Aquisição	1.940	5.089	7.029
Amortização	(4.381)	-	(4.381)
Transferência para utilização	461	(461)	-
Saldos em 30 de junho de 2014	<u>19.475</u>	<u>8.355</u>	<u>27.830</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	15.921	15.696	31.617
Aquisição	1.112	6.476	7.588
Amortização	(4.559)	-	(4.559)
Saldos em 30 de junho de 2015	<u>12.474</u>	<u>22.172</u>	<u>34.646</u>
Taxas anuais de amortização	20%	0%	

Os ativos intangíveis referem-se à aquisição e desenvolvimento de software, destinados à manutenção da atividade do Banco e implementação de novos produtos. A amortização é realizada pelo método linear pelo período de 5 anos, os quais representam o período durante o qual se espera que a geração de benefícios futuros sejam substancialmente alcançados.

11 DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS

Representados por captações em depósitos junto às instituições financeiras realizadas em condições de mercado, à taxa média de juros de 104,81% (105,77% em 2014) do DI.

Composição por vencimento:

Prazo de vencimento	Pré		Pós		2015		2014	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Até 3 meses	14.175	71.035	85.210	56.797				
De 3 a 12 meses	16.118	-	16.118	107.459				
De 1 a 3 anos	948	-	948	-				
Total	31.241	71.035	102.276	164.256				

12 CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

Em 30 de junho de 2015, as captações no mercado aberto eram compostas como segue:

Descrição	2015		2014	
	Até 360 dias	Total	Até 360 dias	Total
Carteira própria				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	88.834	88.834	74.290	74.290
Total	88.834	88.834	74.290	74.290

13 OUTRAS OBRIGAÇÕES

a. Fiscais e previdenciárias

Descrição	2015			2014		
	Circulante	Longo prazo	Total	Circulante	Longo prazo	Total
Provisão para imposto de renda	108.959	-</				



Banco CSF S.A.

CNPJ 08.357.240/0001-50 - Rua George Eastman, 213 - térreo - parte - São Paulo - SP

Carrefour

soluções financeiras



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014

(Em milhares de Reais)

14 PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

- a. **Ativos contingentes** - Nos semestres findos em 30 de junho de 2015 e de 2014, o Banco não reconheceu ativos contingentes.
- b. **Passivos contingentes** - Classificados como perdas prováveis e obrigações legais, fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas. O Banco é parte em processos judiciais de natureza cível, fiscal e trabalhista. A avaliação para constituição de provisões é efetuada, conforme critérios descritos na nota explicativa 3-k. A Administração do Banco entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

Descrição	2015			2014		
	Circulante	Prazo	Total	Circulante	Prazo	Total
CSLL - Adicional 6% (i)	-	189.273	189.273	3.912	150.642	154.554
PIS - Lei nº 9.718/98 (i)	-	-	-	-	46.972	46.972
COFINS - Lei nº 9.718/98 (i)	-	-	-	-	289.059	289.059
INSS	-	5.797	5.797	-	-	-
Provisões fiscais (ii)	-	195.070	195.070	3.912	486.673	490.585
Provisões cíveis (iii)	12.834	41.286	54.120	29.666	29.666	59.332
Provisões trabalhistas (iv)	2.825	2.839	5.664	1.457	1.457	2.914
Total	15.659	239.195	254.854	35.035	517.796	552.831

(i) Nas ações tributárias, o Banco está questionando judicialmente a legitimidade da base de cálculo do PIS e da COFINS, de acordo com a Lei nº 9.718/98 e o adicional de 6% da CSLL, aplicada às instituições financeiras a partir de 1º de maio de 2008, em decorrência da Medida Provisória nº 413, convertida na Lei nº 11.727 em 23 de setembro de 2008. As obrigações legais encontram-se totalmente constituídas e contabilizadas em "Despesas Tributárias", atualizadas até a data das demonstrações financeiras.

(ii) O Banco CSF S.A. optou, em 28 de novembro de 2014, por aderir ao Programa de Refinanciamento de Tributos, conforme facultado pelas Leis nºs 12.996 e 13.043/2014, originalmente instituído pela Lei nº 11.941/2009. Por meio deste programa, os pagamentos de tributos em atraso, os quais incluem aqueles eventualmente contestados judicialmente pelas empresas, teriam seus valores devidos calculados considerando um desconto de 45% para os juros e de 100% para a multa e encargos legais. Importante mencionar que, ao questionar um tributo judicialmente, sua despesa não é considerada dedutível, para fins de IRPJ/CSLL, até a decisão final do questionamento.

Considerando que o Banco CSF S.A. possuía valores significativos depositados judicialmente relativos ao questionamento do alargamento das bases de cálculo da COFINS e do PIS, referentes à inclusão das demais receitas operacionais e financeiras, cuja probabilidade de ganho não era mais considerada provável, sua Administração aderiu ao programa em comento, objetivando, principalmente, o reconhecimento das despesas destes tributos como dedutível, para fins de cálculo de IRPJ/CSLL. A adesão do Banco CSF S.A. foi pelo pagamento à vista, com a consequente reversão dos depósitos judiciais para a União.

Seus principais efeitos são:

Ativos operacionais: Redução dos valores do PIS em R\$ 51.763 e da COFINS em R\$ 318.601;

Passivos operacionais: Redução dos valores do PIS em R\$ 51.906 e da COFINS em R\$ 319.422; e

Resultado do período: Referidos lançamentos tiveram um impacto positivo no montante de R\$ 964, relativo a atualizações monetárias efetuadas a maior em períodos anteriores.

Como consequência da adesão ao referido programa, o Banco CSF S.A. deduziu o montante de R\$ 411.937 no cálculo do IRPJ/CSLL de 30/11/2014, com redução nos valores devidos no montante de R\$ 164.775.

(ii) Movimentação da provisão para riscos fiscais:

Descrição	2015	2014
Saldo no início do semestre	155.025	425.404
Atualização monetária	7.777	17.128
Constituição	32.268	48.053
Saldo no final do semestre	195.070	490.585

Em 28 de novembro de 2014, houve redução dos valores da COFINS em R\$ 319.422 e do PIS em R\$ 51.906, decorrente da adesão ao Programa de Refinanciamento de Tributos mencionado no item (b - ii) desta nota.

(iii) Movimentação da provisão para contingências cíveis:

Descrição	2015	2014
Saldo no início do semestre	54.816	60.372
Constituição	618	1.298
Reversão	(1.314)	(2.338)
Saldo no final do semestre	54.120	59.332

Nas ações cíveis que envolvem disputas, principalmente, relativas a danos morais e materiais, o montante provisionado representa a avaliação da Administração sobre as prováveis perdas nessas ações. A partir do segundo semestre de 2013, a Administração do Banco optou por realizar a provisão para contingências cíveis de acordo com o CPC 25, parágrafo 39, por entender que a provisão a ser mensurada envolve uma grande população de itens.

(iv) Movimentação da provisão para contingências trabalhistas:

Descrição	2015	2014
Saldo no início do semestre	4.614	2.552
Atualização monetária	217	(544)
Constituição	1.058	906
Reversão	(225)	-
Saldo no final do semestre	5.664	2.914

Nas ações trabalhistas que envolvem disputas relativas a processos de funcionários do Banco, o montante provisionado representa a avaliação da Administração sobre as prováveis perdas nessas ações, utilizando-se do parecer efetuado pelos assessores jurídicos sobre cada ação.

15 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2014, o Banco efetuou aumento de capital de acordo com a Lei nº 6.404/76, no montante de R\$ 111.050, oriundo do lucro apurado no exercício de 2014, conforme consta na AGE em 30 de abril de 2015 e na carta-ofício nº 12.577/2015 de 23 de julho de 2015, emitida pelo Banco Central do Brasil - BACEN. O valor do capital social é de R\$ 560.000 e está dividido em 560.000.000 de ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Reservas	2015	2014
Reserva de capital - Decorrentes de atualização de títulos patrimoniais ...	(16)	7
Reservas de lucros	554.303	370.055
Legal	69.802	49.152
Estatutárias	484.501	260.453
Reservas especiais de lucros	-	60.450

Reserva legal

Nos termos da Lei nº 6.404/76 e do estatuto social, o Banco deve destinar 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício para a reserva legal. A reserva legal não poderá exceder 20% (vinte por cento) do capital integralizado do Banco. Além disso, o Banco poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% (trinta por cento) do capital social. O montante do lucro líquido apurado no período foi destinado para a rubrica de lucros acumulados e será destinado ao final do exercício.

Reservas estatutárias

Visam garantir meios financeiros para a operação do Banco, bem como garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações. O saldo desta reserva, somado aos saldos das demais reservas de lucros a realizar e reservas para contingências, não poderá ultrapassar o limite de 100% (cem por cento) do capital social. Caberá à Assembleia Geral deliberar acerca da destinação do valor que ultrapasse o limite em questão, podendo ocorrer a distribuição do valor excedente, sua utilização para aumento do capital social ou outra destinação a ser aprovada, nos termos da legislação em vigor.

Reservas especiais de lucros

Os lucros que deixarem de ser distribuídos como dividendos obrigatórios, por ser tal distribuição incompatível com a situação financeira da instituição, registram-se em reservas especiais de lucros e, se não absorvidos por prejuízos em períodos subsequentes, devem ser pagos como dividendos assim que a situação financeira o permitir. Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foi proposta distribuição de dividendos no montante de R\$ 60.450 referentes a reservas especiais de lucros constituídas no exercício de 2013. Tal reserva foi liquidada em 25/02/2015.

Dividendos

Conforme estatuto social do Banco, aos acionistas é assegurado o direito ao recebimento de um dividendo anual obrigatório não inferior a 30% (trinta por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado pelas importâncias destinadas à constituição das

reservas legal e de incentivos fiscais e à formação ou reversão da reserva para contingências.

Não haverá distribuição de dividendos, caso seja verificada uma incompatibilidade com a situação financeira do Banco, inclusive se a administração julgar que tal distribuição possa prejudicar a liquidez mínima desejável para o Banco ou não atenda aos requisitos mínimos de Basileia.

Em 25/02/2015, o Banco CSF S.A. liquidou dividendos no valor de R\$ 57.257 decorrentes do lucro gerado no exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

16 RENDAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Descrição	2015	2014
Rendas de empréstimos	764.023	590.679
Rendas de financiamentos	7.080	3.443
Recuperação de crédito	34.295	28.152
Total	805.398	622.274

17 RESULTADO DE OPERAÇÕES COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Descrição	2015	2014
Rendas de aplicação interfinanceira de liquidez	823	310
Rendas de operações com títulos e valores mobiliários	13.192	7.395
Total	14.015	7.705

18 OPERAÇÕES DE CAPTAÇÃO NO MERCADO

Descrição	2015	2014
Despesas de depósitos interfinanceiros	(7.721)	(8.141)
Despesas de operações compromissadas	(3.152)	(2.267)
Total	(10.873)	(10.408)

19 RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Descrição	2015	2014
Serviços prestados a ligadas (i)	18.735	23.473
Rendas de tarifa bancária (ii)	118.210	94.546
Comissão de seguros	44.183	36.336
Rendas de intercâmbio	65.943	45.279
Tarifa de avaliação emergencial de crédito	15.052	19.321
Outros serviços (iii)	2.070	2.142
Total	264.193	221.097

(i) Referem-se a comissões pagas pelo Carrefour Comércio e Indústria Ltda. sobre as compras realizadas por clientes com Cartão Carrefour, de emissão do Banco CSF S.A., com ou sem juros.

(ii) Referem-se, substancialmente, à tarifa de anuidade no montante de R\$ 116.836 (R\$ 93.769 em 2014) e tarifa de saque no montante de R\$ 1.370 (R\$ 777 em 2014).

(iii) Referem-se à receita de mandatário de cobrança no montante de R\$ 2.070 (R\$ 2.142 em 2014).

20 DESPESAS DE PESSOAL

Descrição	2015	2014
Proventos	(25.314)	(25.803)
Encargos sociais	(10.137)	(7.914)
Benefícios	(3.813)	(3.308)
Treinamento	(432)	(130)
Total	(39.696)	(37.155)

21 OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Descrição	2015	2014
Despesas de comunicações	(30.591)	(26.809)
Despesas de processamento de dados (i)	(35.977)	(28.227)
Despesas de propaganda e publicidade	(4.212)	(7.169)
Despesas com serviços do sistema financeiro	(11.781)	(10.380)
Despesas com serviços de terceiros (ii)	(92.629)	(75.821)
Despesas com serviços técnicos especializados (iii)	(18.137)	(14.927)
Despesas de depreciação e amortização	(6.077)	(5.729)
Despesas de alugueis	(4.685)	(4.236)
Despesas com materiais	(2.521)	(4.033)
Outras (iv)	(5.708)	(3.549)
Total	(212.318)	(180.880)

(i) Referem-se, substancialmente, a despesas com processamento de cartão de crédito.

(ii) Referem-se, substancialmente, a despesas com correspondentes no país no montante de R\$ 52.094 (R\$ 41.639 em 2014), serviços de cobrança no montante de R\$ 33.929 (R\$ 28.065 em 2014), serviços gráficos no montante de R\$ 4.020 (R\$ 3.332 em 2014) e serviços com arquivo no montante de R\$ 497 (R\$ 411 em 2014).

(iii) Referem-se, substancialmente, a despesas com consultorias e assessorias e honorários advocatícios.

(iv) Referem-se, substancialmente, a custas judiciais e auditoria no montante de R\$ 559 (R\$ 617 em 2014), despesas de transporte no montante de R\$ 753 (R\$ 523 em 2014), despesas com manutenção de bens no montante de R\$ 827 (R\$ 686 em 2014), despesas com seguros no montante de R\$ 114 (R\$ 202 em 2014), despesas administrativas no montante de R\$ 590 (R\$ 393 em 2014), despesas com publicações no montante de R\$ 133 (R\$ 124 em 2014), despesas com filantropia no montante de R\$ 1.700 (R\$ 400 em 2014) e despesas com associação de classes no montante de R\$ 258 (R\$ 43 em 2014).

22 DESPESAS TRIBUTÁRIAS

Descrição	2015	2014
ISS	(13.210)	(11.055)
COFINS	(42.120)	(32.798)
PIS	(6.845)	(5.330)
Atualização de contingências de PIS, COFINS e CSLL	(8.606)	(17.128)
Outras (i)	(2.883)	(3.261)
Total	(73.664)	(69.572)

(i) Referem-se, substancialmente, a despesas com impostos sobre remessas de recursos para o exterior.

23 OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Descrição	2015	2014
Reversão de provisões (i)	1.314	2.338
Outras rendas operacionais (ii)	18.160	22.512
Total	19.474	24.850

(i) Refere-se à reversão de provisão de contingências cíveis.

(ii) Referem-se, substancialmente, à atualização de depósitos judiciais de PIS, COFINS e CSLL no montante de R\$ 10.238 (R\$ 19.433 em 2014).

24 OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Descrição	2015	2014
Bonificações	(19.737)	(16.781)
Despesas com provisão de contingências cíveis	(9.942)	(13.381)
Despesas com provisão de contingências trabalhistas	(833)	(907)
Despesas com fraudes	(2.349)	(3.326)
Intercâmbio nacional e internacional	(16.237)	(12.898)
Outras (i)	(9.626)	(4.639)
Total	(58.724)	(51.932)

(i) Referem-se, substancialmente, à tarifa de prestação de serviços no montante de R\$ 685 (R\$ 557 em 2014), multas não dedutíveis no montante de R\$ 821 (R\$ 230 em 2014), perdas operacionais no montante de R\$ 1.790 (R\$ 2.384 em 2014), provisão para crédito em confiança no montante de R\$ 832 (R\$ 638 em 2014) e provisão de processos INSS R\$ 4.968.

(Continua...)



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014

(Em milhares de Reais)

25 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As demonstrações do cálculo do imposto de renda e da contribuição social, nos semestres findos em 30 de junho de 2015 e de 2014, são como segue:

Descrição	2015		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	395.020	395.020	-
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(98.755)	(59.253)	(158.008)
Efeito tributário sobre (adições) / exclusões permanentes:			
Despesas indedutíveis / receitas não tributáveis	(68)	140	72
Deduções de incentivos / subvenções fiscais	1.628	-	1.628
Efeito tributário do adicional de IRPJ	12	-	12
Total	(97.183)	(59.113)	(156.296)

Descrição	2014		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	299.267	299.267	-
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(74.817)	(44.890)	(119.707)
Efeito tributário sobre (adições) / exclusões permanentes:			
Despesas indedutíveis / receitas não tributáveis	3.935	2.585	6.520
Deduções de incentivos / subvenções fiscais	460	-	460
Efeito tributário do adicional de IRPJ	12	-	12
Total	(70.410)	(42.305)	(112.715)

26 TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

a. Empresas ligadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução CMN nº 3.750/09 em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações.

Em 30 de junho de 2015, as partes relacionadas eram compostas pelas seguintes empresas:

- BSF Holding S.A., controladora direta do Banco CSF S.A.;
- Itau-Unibanco Holding S.A. e Carrefour Comércio e Indústria Ltda., controladores indiretos do Banco CSF S.A.;
- Comercial de Alimentos Carrefour Ltda., coligada do Banco CSF S.A.;
- Atacadão Distribuição Comércio e Indústria Ltda., coligada do Banco CSF S.A.

Em 30 de junho de 2015, as operações com tais partes relacionadas caracterizam-se, basicamente, por:

Operações / Partes relacionadas	2015		2014	
	Ativo/ (passivo)	Receitas/ (despesas) semestre	Ativo/ (passivo)	Receitas (despesas) semestre
Carrefour Comércio e Indústria Ltda. - Controlador indireto				
Desconto de campanhas	956	-	649	-
Valores a receber	20.650	-	14.801	-
Valores a receber - descontos concedidos a funcionários	147	-	165	-
Valores a receber - desconto em folha de pagamento de funcionários	1.913	-	1.400	-
Prestação de serviços de correspondente no país	(32.796)	(52.294)	(50.581)	(41.772)
Repasse de valores e comissões	(270.954)	18.644	(87.922)	23.350
Cheques devolvidos	-	-	(58)	-
Aluguéis a pagar	(474)	(3.390)	(423)	(2.718)
Rateio despesas administrativas	-	(1.934)	-	-
Comercial de Alimentos Carrefour Ltda. - Coligada				
Valores a receber	592	-	434	-
Prestação de serviços de correspondente no país	(236)	(1.417)	(172)	(1.623)
Repasse de valores e comissões	(6.691)	91	(6.803)	123
Atacadão Distribuição Comércio e Indústria Ltda. - Coligada				
Repasse de valores	(683)	621	(421)	404

O Banco mantém ou realizou, no semestre findo em 30 de junho de 2015, operações com partes relacionadas junto ao Carrefour Comércio e Indústria Ltda., representadas, principalmente, por valores a receber no montante de R\$ 20.650 (R\$ 14.801 em 2014), referentes a recebimentos de clientes no ponto de venda, valores a pagar no montante de R\$ 32.796 (R\$ 50.581 em 2014), referentes a serviços prestados relativos a cadastro e manutenção de clientes e prestações de serviços de correspondente no país, tendo como contrapartida em seu resultado despesa no montante de R\$ 52.294 (R\$ 41.772 em 2014), valores a pagar relativos a repasses de compras efetuadas por clientes nas lojas Carrefour, líquidos de comissão, totalizando R\$ 270.954 (R\$ 87.922 em 2014), tendo como contrapartida em seu resultado receita no montante de R\$ 18.644 (R\$ 23.350 em 2014), e valores a receber no montante de R\$ 956 (R\$ 649 em 2014), referentes a descontos concedidos a clientes para compras no estabelecimento Carrefour, junto à Comercial de Alimentos Ltda., valores a receber no montante de R\$ 592 (R\$ 434 em 2014), referentes a recebimentos de clientes no ponto de venda, valores a pagar no montante de R\$ 236 (R\$ 172 em 2014), referentes a serviços prestados relativos a cadastro e manutenção de clientes e prestações de serviços de correspondente no país, tendo como contrapartida em seu resultado despesa no montante de R\$ 1.417 (R\$ 1.623 em 2014), valores a pagar relativos a repasses de compras efetuadas por clientes nas lojas Carrefour, líquidos de comissão, totalizando R\$ 6.691 (R\$ 6.803 em 2014), tendo como contrapartida em seu resultado receita no montante de R\$ 91 (R\$ 123 em 2014) e, junto ao Atacadão Distribuição Comércio e Indústria Ltda., representadas por valores a pagar relativos a repasses de compras efetuadas por clientes nas lojas Atacadão, líquidos de comissão totalizando o montante de R\$ 683 (R\$ 421 em 2014), tendo como contrapartida em seu resultado receita no montante de R\$ 621 (R\$ 404 em 2014).

b. Remuneração do pessoal-chave da administração

Descrição	2015	2014
Remuneração total	6.303	4.226
Contribuição aos planos de aposentadoria	125	100
PLR	1.328	1.214
Total	7.756	5.540

27 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Banco contribui, mensalmente, para empresa de previdência privada com o equivalente, no mínimo de 1% e no máximo de 5% do salário bruto do funcionário, desde que o participante também contribua no mínimo com 1% e no máximo 5% do seu salário bruto, com o objetivo de complementar os benefícios de previdência social em um plano de contribuição definida, sendo esta a única responsabilidade do Banco como patrocinador.

No semestre findo em 30 de junho de 2015, o montante dessa contribuição foi de R\$ 495 (R\$ 406 em 2014) e está registrado na rubrica "despesas de pessoal".

28 GESTÃO DE CAPITAL E DOS RISCOS DE LIQUIDEZ, MERCADO, CRÉDITO E OPERACIONAL

A estrutura de gerenciamento de riscos do Banco CSF S.A. é responsável pela identificação, mensuração, mitigação e acompanhamento dos riscos de liquidez, mercado, crédito, operacional e pela gestão do capital, detalhados abaixo:

Risco de Liquidez - É definido como a possibilidade de ocorrências de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis. As estratégias de liquidez, como linhas de contingências e reserva mínima diária são decididas pelo Comitê de Ativos e Passivos, com o objetivo de avaliar o comportamento das posições de entradas e saídas, que sensibilizam a liquidez da instituição, bem como tomar decisões acerca dos cenários de estresse, assumindo hipóteses de condições adversas que venham a dificultar a liquidez da instituição.

Risco de Mercado - Está relacionado à probabilidade de perda decorrente dos impactos de flutuações dos preços e taxas de mercado sobre as posições ativas e passivas. A política do Banco CSF S.A. em relação a riscos de mercado é conservadora, mantendo baixos níveis de exposição. Atualmente todas as suas operações são classificadas na carteira *banking*. Complementando a estrutura de acompanhamento, controle e gestão de riscos de mercado, são calculados mensalmente os valores exigidos de capital para cobertura das exposições ao risco de mercado, em conformidade com as Resoluções do CMN.

Risco de Crédito - É representado pela possibilidade de ocorrerem perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

O Banco CSF S.A. atua no segmento varejo, via concessão de crédito às pessoas físicas. As áreas de Aquisição de Crédito, Gerenciamento de Portfólio e Cobrança são responsáveis pela concessão, manutenção e cobrança, com base em regras claras e uniformes, devidamente documentadas.

Risco Operacional - Possibilidade de ocorrência de perdas efetivas ou estimadas, diretas ou indiretas, em função de ineficiência ou ausência de processos e/ou controles internos inadequados, falhas humanas, sistêmicas, ou ainda de perdas decorrentes de eventos externos (catástrofes naturais, crises sociais e econômicas do mercado, problemas com infraestrutura e crises sistêmicas). Inclui ainda o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e à indenização por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

A estrutura de gerenciamento do risco operacional do Banco CSF S.A. é composta pela área de Risco Operacional (2ª linha de defesa), em conjunto com a atuação das áreas de negócios (1ª linha de defesa). A área de Risco Operacional é responsável por implementar as políticas, procedimentos, sistemas, processos e controles relacionados ao gerenciamento dos riscos operacionais.

Gestão de Capital - É um processo contínuo da avaliação e monitoramento do capital da instituição. Esse processo consiste em avaliar a necessidade de capital face aos riscos incorridos pela instituição, considerando os objetivos e estratégias definidos pela Alta Administração, assim como para suportar potenciais cenários de estresse, de forma a garantir a solidez financeira da instituição.

29 ÍNDICE DE BASILEIA

De acordo com as exigências das Resoluções CVM nºs 4.192/13 e 4.193/13, o Banco CSF S.A. gerencia o capital, a fim de cumprir com os requerimentos mínimos exigidos. O índice de Basileia tem o objetivo de garantir que os bancos tenham capital compatível com os riscos assumidos. No Brasil, o índice mínimo de Basileia é de 11% e é apurado entre a relação de Patrimônio de Referência e os ativos ponderados pelos riscos.

A tabela abaixo sumariza a composição do capital regulamentar, o capital mínimo exigido e o índice de Basileia, apurados de acordo com as Resoluções da CVM e as normas do Banco Central do Brasil.

Patrimônio de referência	2015	2014
Nível I	1.353.012	1.005.563
Capital principal	1.353.012	1.005.563
Ajuste prudencial	(9.789)	(17.503)
Total	1.343.223	988.060
Exigibilidades para cobertura dos ativos ponderados pelo risco - RWA		
RWA _{CRPD} - Risco de crédito	3.735.828	3.395.052
RWA _{AMPAD} - Risco de mercado	9.107	5.425
RWA _{OPAD} - Risco operacional	158.533	132.590
Total	3.903.468	3.533.067
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	429.381	388.637
Folga em relação ao PR Mínimo Requerido	913.842	634.429
Índice de Basileia	34,4%	28,0%

30 EVENTO SUBSEQUENTE

Em 22 de maio de 2015, foi editada pelo Poder Executivo a MP 675/15, que aumentou a alíquota da CSLL sobre o lucro de instituições financeiras, de 15% para 20%. A MP entra em vigor a partir de 1º de setembro de 2015 e sua vigência é limitada a um prazo de 60 dias, prorrogável por apenas uma vez por mais 60 dias e necessita ser convertida em lei pelo Congresso Nacional para que possa produzir efeitos por um prazo indeterminado. A conversão em lei não havia ocorrido até 30 de junho de 2015. Os efeitos desta MP não foram considerados como "substantivos de promulgação real", e desta forma não houve qualquer impacto decorrente dessa MP nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2015. A Administração do Banco aguardará a conversão dessa MP em lei para apurar os reais impactos dessa alteração.

A DIRETORIA		CONTABILIDADE
	PAULA MAGALHÃES CARDOSO FLOREZ CHAVES Diretora-Presidente	
	RODRIGO TREMANTE Diretor Financeiro	
	MARCOS FARIA COSTA Diretor de Tecnologia da Informação e Operações	
	COSTANZA GALLO Diretora de Planejamento e Marketing	
		JOÃO CARLOS RIBEIRO DELFIOL Contador CRC nº 1SP248596/O-9

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas do Banco CSF S.A. São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco CSF S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a

avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco CSF S.A. em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 26 de agosto de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

André Dala Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2